

# **Fundação Amazonas Sustentável**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2012  
e relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e ao Conselho de Administração  
Fundação Amazonas Sustentável

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

2



Fundação Amazonas Sustentável

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 13 de março de 2013

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" AM

  
Tadeu Cendón Ferreira  
Contador CRC 1SP188352/O-5 "S" AM

## Índice

Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do patrimônio social líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
2.1 Base de preparação e apresentação	8
2.2 Reapresentação da demonstração do superávit do exercício de 2011	8
2.3 Caixa e equivalentes de caixa	9
2.4 Imobilizado	9
2.5 Fornecedores e outras contas a pagar	9
2.6 Benefícios a empregados	10
2.7 Convênios e programas	10
2.8 Patrimônio social	10
2.9 Apuração do superávit	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
4 Caixa e equivalentes de caixa	11
5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	11
6 Valores a receber e outros ativos	12
7 Imobilizado	13
8 Obrigações sociais e tributos a pagar	13
9 Convênios e programas	13
10 Receita diferida	14
11 Receita com parcerias, contribuições e fundos	15
12 Despesas com os programas	16
13 Despesas operacionais	17
14 Receitas financeiras, líquidas	17
15 Benefícios sociais concedidos	18
16 Valor justo dos trabalhos voluntários	19
17 Partes relacionadas	19
18 Cobertura de seguros	20

## Fundação Amazonas Sustentável

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>Passivo e patrimônio social líquido</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	787	653	Fornecedores e outras contas a pagar	72	42
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	76.574	77.253	Obrigações sociais e tributos a pagar (Nota 8)	816	957
Valores a receber (Nota 6)	162		Convênios e programas (Nota 9)	413	265
Outros ativos (Nota 6)	679	1.446	Receita diferida (Nota 10)	5.650	6.134
	<u>78.202</u>	<u>79.352</u>		<u>6.951</u>	<u>7.398</u>
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 7)	3.426	3.100	Receita diferida (Nota 10)	2.050	7.702
Intangível	28	54		<u>2.050</u>	<u>7.702</u>
	<u>3.454</u>	<u>3.154</u>	Total do passivo	<u>9.001</u>	<u>15.100</u>
			Patrimônio social líquido		
			Patrimônio social	40.000	40.000
			Superávit acumulado	32.655	27.406
				<u>72.655</u>	<u>67.406</u>
Total do ativo	<u>81.656</u>	<u>82.506</u>	Total do patrimônio social líquido	<u>72.655</u>	<u>67.406</u>
			Total do passivo e patrimônio social líquido	<u>81.656</u>	<u>82.506</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas com parcerias, contribuições e fundos (Nota 11)	30.940	32.249
Despesas com os programas (Nota 12)	<u>(19.581)</u>	<u>(18.375)</u>
<b>Superávit</b>	<u>11.359</u>	<u>13.874</u>
<b>Despesas operacionais</b> (Nota 13)		
Gerais e administrativas	(6.658)	(5.938)
Impostos e taxas	(122)	(123)
Outras receitas	<u>319</u>	<u>4</u>
<b>Superávit operacional antes do resultado financeiro</b>	<u>4.898</u>	<u>7.817</u>
Receitas financeiras, líquidas (Nota 14)	<u>351</u>	<u>521</u>
<b>Superávit do exercício</b>	<u><u>5.249</u></u>	<u><u>8.338</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Demonstração das mutações do patrimônio social líquido Em milhares de reais

---

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	40.000	19.068	59.068
Superávit do exercício		<u>8.338</u>	<u>8.338</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	40.000	27.406	67.406
Superávit do exercício		<u>5.249</u>	<u>5.249</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>40.000</u>	<u>32.655</u>	<u>72.655</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	<u>5.249</u>	<u>8.338</u>
<b>Ajustes e despesas não envolvendo caixa</b>		
Rendimento de aplicações financeiras (Nota 5)	(5.895)	(9.376)
Depreciação e amortização	216	323
Custo na baixa de imobilizado	<u>91</u>	<u>          </u>
	(339)	(715)
Variações no capital circulante		
Valores a receber	(162)	1.800
Outros ativos	767	(128)
Fornecedores e outras contas a pagar	30	(33)
Obrigações sociais e tributos a pagar	(141)	424
Convênios e programas	148	(56)
Receita diferida	<u>(6.136)</u>	<u>(2.235)</u>
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais</b>	<u>(5.833)</u>	<u>(943)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado (Nota 7)	(609)	(1.063)
Aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários	(8.082)	(12.597)
Resgates de títulos e valores mobiliários	<u>14.658</u>	<u>14.602</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>5.967</u>	<u>942</u>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	134	(1)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>653</u>	<u>654</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u><u>787</u></u>	<u><u>653</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 8 de fevereiro de 2008. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados à geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo baseados nos princípios do desenvolvimento sustentável; e o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco na gestão dos serviços ambientais das Unidades de Conservação (UCs) sob administração do Estado do Amazonas.

#### (a) Missão

A Fundação Amazonas Sustentável tem a missão de promover o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das unidades de conservação no Estado do Amazonas.

As ações estão voltadas para a redução do desmatamento, erradicação da pobreza, apoio à organização social, melhoria dos indicadores sociais e geração de renda baseada em atividades sustentáveis.

#### (b) Programa Bolsa Floresta

A FAS tem como prioridade a implementação do Programa Bolsa Floresta (PBF ou Programa). O Programa Bolsa Floresta é o primeiro projeto no Brasil e no mundo criado para recompensar as populações tradicionais pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais.

Serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação das plantas e animais.

#### (c) Componentes e operação do Programa Bolsa Floresta

O Programa Bolsa Floresta é organizado sob quatro componentes: Renda, Social, Associação e Familiar.

- (i) O Bolsa Floresta Renda (BFR) incentiva a inserção das populações locais nas cadeias produtivas de produtos florestais sustentáveis, como castanhas, madeira manejada, espécies frutíferas, pesca, entre várias opções, de acordo com a vocação economicamente viável em cada UC.
- (ii) O Bolsa Floresta Social (BFS), destinado à melhoria da educação, saúde, comunicação e transporte; como elementos fortalecedores para a construção da cidadania das populações que conservam a floresta.
- (iii) O Bolsa Floresta Associação (BFA), destinado às associações dos moradores das unidades de conservação para fortalecer a organização e o controle social do Programa.
- (iv) O Bolsa Floresta Familiar (BFF) é uma recompensa mensal paga às mães de famílias residentes nas unidades de conservação dispostas a assumir um compromisso com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, mantendo a floresta em pé. Esse montante é depositado em uma conta-corrente e resgatado pelas beneficiárias com um cartão de débito bancário.

Em 31 de dezembro de 2012, 8.454 famílias estavam cadastradas para os citados benefícios do PBF. As famílias recebem os benefícios dos componentes renda, social e associação na forma de investimentos

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

comunitários. O benefício do PBF familiar é pago diretamente às famílias por meio de créditos mensais de 50 reais nos cartões de débito. Em 31 de dezembro de 2012, 7.494 famílias recebiam o benefício familiar.

Os benefícios dos componentes do PBF são realizados por meio de projetos locais específicos com as Associações de Moradores das (UCs) do Estado do Amazonas, compreendendo mais de 540 comunidades envolvidas. A decisão sobre os investimentos é das comunidades, seguindo diretrizes e orçamento do Programa, sob a assistência de funcionários da FAS, em ações locais nas comunidades atendidas pelo programa. Estas ações requerem viagens em missões distantes e remotas, sendo normal a combinação de meios de transporte aéreo e fluvial. Em cada missão são realizadas atividades programadas em oficinas e ações de treinamento, discussão orçamentária dos projetos locais e demais necessidades.

### (d) Componentes complementares

Em complemento aos componentes do Programa Bolsa Floresta, a FAS empreende diversas ações de apoio à implementação aos projetos. Estas ações estão coordenadas sob cinco eixos de atividades: educação, saúde, valorização das cadeias produtivas, monitoramento e desenvolvimento científico.

As atividades de apoio a educação e saúde são representadas pelos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS ou núcleos) com programas de ensino as populações locais, residentes nas UCs. O modelo de ensino integra os currículos oficiais de educação e conhecimentos locais, proporcionando o aprendizado de práticas de uso sustentável dos recursos locais. Nos núcleos há infraestrutura para os alunos e professores residirem por longos períodos, possibilitando a oferta de estudos de qualidade às populações distantes dos centros de educação. A grade curricular oficial é de responsabilidade da Secretaria de Educação do Estado do Amazonas; e os cursos complementares, a cargo da FAS. Em 2012, mais de 530 alunos foram matriculados nas escolas dos núcleos. Foram oferecidos mais de 13 projetos complementares replicados em seis núcleos.

Em complemento aos projetos de geração de renda nas UCs, a FAS desenvolve ações específicas com parceiros nas cadeias produtivas de produtos locais em base sustentáveis. Estes projetos compreendem apoios a capital de giro, comercialização, estruturação de unidades de beneficiamento, entre outros.

As atividades de monitoramento compreendem um sistema de detecção de desmatamento nas UCs atendidas pela FAS, através do uso de imagens por satélite e observação local em cada comunidade. A FAS se utiliza de alta tecnologia de geoprocessamento de imagens geradas em parcerias com organizações especializadas, assegurando o monitoramento da cobertura florestal e focos de queimadas nas áreas assistidas pelo Programa Bolsa Floresta.

### (e) Desenvolvimento científico, mudanças climáticas e cooperação internacional

A FAS destina recursos para o desenvolvimento técnico científico para a viabilização do mecanismo de Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD) como efetivo instrumento de recursos para a conservação de florestas. Em combinação aos esforços científicos; promove a formulação de políticas públicas e estudos técnicos orientados ao benefício econômico de sistemas de pagamento por serviços ambientais. Estas atividades compreendem, principalmente, o Programa Juma e atividades de cooperação internacional.

O projeto para Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD) da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma tem o objetivo de conter o desmatamento e suas respectivas emissões de gases de efeito estufa em uma área sujeita à grande pressão de uso da terra

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

no Estado do Amazonas. O projeto recebeu apoio da Rede de Hotéis Marriott International, no período 2008 - 2012.

Com os recursos obtidos foi possível a implementação de medidas para o controle e monitoramento do desmatamento na RDS do Juma, reforço ao cumprimento das leis e melhoria das condições de vida das comunidades locais.

Em relação à cooperação internacional, em 2012 houve o levantamento de indicadores relacionados ao Programa Bolsa Floresta e Programa Juma, com recursos do *International Institute for Environment and Development* (IIED). O projeto se estende em 2013. Em 2012, a FAS também participou da Reunião de Conferência das Partes sobre o Protocolo do Clima (COPs) em Doha, Qatar.

### (f) Recursos Humanos

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe e corpo de funcionários próprios, sediada em Manaus, Amazonas, com bases de apoio em núcleos no interior do estado; e escritório em São Paulo, capital. Em dezembro de 2012, o efetivo era de 74 funcionários e sete estagiários.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

### 2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (CPC para PMEs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Estão contabilizados, adicionalmente, o valor justo dos trabalhos voluntários (Notas 16), de acordo com a Norma ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, bem como estão divulgados os valores das gratuidades (Nota 15).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração da Fundação em 5 de março de 2013.

### 2.2 Reapresentação da demonstração do superávit do exercício de 2011

Em cumprimento a Interpretação ITG-2002 aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, a Fundação passou a mensurar e reconhecer o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação de serviço como se

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

tivesse ocorrido o desembolso financeiro, conforme detalhes discorridos na Nota 16. Dentro deste contexto e para atender a comparabilidade, este procedimento também foi aplicado na mensuração dos valores de trabalho voluntário do exercício de 2011 e, conseqüentemente, a demonstração do superávit do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentada para fins de comparação, está reapresentada. As receitas correspondentes aos trabalhos voluntários foram reconhecidas como doações, na rubrica de Receitas com parcerias, contribuições e fundos. As correspondentes despesas foram reconhecidas considerando a sua função. Nesse sentido, os custos atribuídos aos trabalhos voluntários identificados nos exercícios de 2012 e de 2011 foram tratados na rubrica de Despesas gerais e administrativas. Em vista de que o reconhecimento dos valores mensurados a título de receita de trabalhos voluntários, tem o mesmo valor das despesas de trabalhos voluntários, e foram todas apropriadas no resultado de 2011, o procedimento não implicou em alteração do superávit daquele exercício.

### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Não se incluem neste valor os investimentos financeiros no fundo permanente (vide Nota 5) pois apenas os rendimentos deste são usados na operação.

### 2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante as vidas úteis, que é estimada como segue:

- . Imóveis - 25 anos.
- . Instalações - 4 anos.
- . Máquinas e equipamentos - 4 anos.
- . Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- . Veículos - 4 anos com valor residual, em torno de 1/5 do valor original.
- . Benfeitorias - 2 anos e 3 meses.
- . Equipamentos de telefonia - 10 anos.
- . Embarcações - 10 anos.

Os valores residuais e a vida útil das linhas acima foram revistos em 2010 por ocasião da adequação das demonstrações financeiras aos CPCs e se mantém inalterados conforme revisões subsequentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de despesas "Outras receitas e despesas operacionais" na demonstração do resultado.

### 2.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

# **Fundação Amazonas Sustentável**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2.6 Benefícios a empregados**

Os benefícios concedidos aos empregados são plano de saúde e plano odontológico, inclusive aos seus dependentes legais. Todos os custos dos planos são pagos pela Fundação. Demais benefícios concedidos compreendem os vales-transporte, refeição ou alimentação, seguindo as exigências trabalhistas. Adicionalmente a Fundação mantém um seguro de vida em grupo com cobertura para todas as atividades de campo de seus empregados.

A Fundação não tem planos de pagamentos a empregados por bonificação nem distribuição de recursos oriundos de excedentes superavitários. Ao Superintendente Geral é concedido um plano de previdência particular na modalidade contribuição definida de 4% do salário bruto com exigência de que ele faça aporte de igual valor.

### **2.7 Convênios e programas**

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

### **2.8 Patrimônio social**

É representado pelas doações iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os exercícios. O patrimônio social inicial da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20 milhões de cada um de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40 milhões

### **2.9 Apuração do superávit**

#### **Receitas com parcerias e contribuições**

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado à medida que são usados para custear as atividades dos programas socioambientais desenvolvidos pela Fundação. Também estão incluídos como receita da Fundação, os rendimentos do Fundo de Investimento Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (Fundo Permanente) (Nota 5), dada a sua natureza provedora de receitas permanentes ao Programa Bolsa Floresta Familiar, por meio de seus rendimentos.

## **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

### **(a) Receitas diferidas**

As receitas diferidas referem-se aos valores de contratos de patrocínios recebidos antecipadamente pela Fundação e que serão reconhecidos como receita no resultado dos exercícios ao longo do prazo do contrato. Em alguns casos não é praticável a apropriação da receita com os custos de forma direta, sendo

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

necessário seu reconhecimento por um prazo médio de uso e aplicação dos recursos, utilizado para a apropriação das receitas.

#### (b) Vida útil do imobilizado

A vida útil dos ativos foi revista considerando a melhor estimativa que a administração tem para cada uma das linhas registradas no imobilizado, considerando estudos realizados internamente.

#### (c) Agente *versus* principal

A administração da Fundação entende que tem diferentes graus de autonomia sobre seus projetos. No caso dos convênios firmados no âmbito do Programa Bolsa Floresta, a Fundação considera ter autonomia sobre os projetos. Nesta análise, considera sua discussão direta com as comunidades, onde se realizam reuniões para definição do uso e destino das doações para os quatro componentes da Bolsa Floresta, bem como sua autonomia em incluir ou excluir beneficiários desses convênios. Desta forma a Fundação entende ter atuado como principal nestes projetos. Em relação aos projetos de educação e núcleos, as ações são apresentadas a entidades parceiras, mas a administração executa os projetos sob autonomia própria e por isso entende ter atuado como principal em 2011 e de 2012. Em relação aos projetos com foco técnico científico, as ações tomadas pela Fundação são embasadas em termos de referência descritos de acordo com os objetivos previstos em contratos com seus doadores. Mesmo considerando as restrições para uso dos recursos, a administração também entende ter atuado como principal nesses projetos em 2011 e de 2012.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

Composto basicamente de depósitos em conta-corrente bancária. Do saldo de R\$ 787 mil em 31 de dezembro de 2012, R\$ 729 mil referem-se a valores em conta-corrente do Programa Bolsa Floresta Familiar, disponíveis para as famílias beneficiárias, de acordo com a soma dos saldos individuais de depósitos menos saques incluindo o valor do mês seguinte.

## 5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob a administração do Bradesco Asset Management (BRAM), distribuídos de acordo na tabela a seguinte.

#### (a) Fundos de investimento

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i)	72.061	70.940
Fundo de Investimento Referenciado DI Premium (ii)	2.269	4.201
Fundo Referenciado DI Federal (iii)	2.050	2.091
Fundo de Investimento Referenciado DI Rubi (iv)	<u>194</u>	<u>21</u>
	<u>76.574</u>	<u>77.253</u>

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Rendimentos das aplicações financeiras

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) (Nota 11)	5.544	8.855
Fundo de Investimentos Referenciado DI Premium (ii) (Nota 14)	235	436
Fundo Referenciado DI Federal (iii) (Nota 14)	115	82
Fundo de Investimentos Referenciado DI Rubi (iv) (Nota 14)	1	3
	<u>5.895</u>	<u>9.375</u>

- (i) O Fundo de Investimentos Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (FI MM FAS) é exclusivo da Fundação. Suas aplicações estão alocadas em renda fixa, em carteira de títulos públicos (LFTs, NTN, operações compromissadas), CDBs, Letras Financeiras, Debêntures, entre outros; e em Renda Variável (ações em carteira própria). Estas aplicações são monitoradas pelo Comitê Financeiro que dá as diretrizes para a atuação do gestor (BRAM) e tem a autorização do Conselho de Administração para alocar até 33% do Fundo Permanente para aplicações em renda variável. Seus recursos se destinam, exclusivamente, ao pagamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é fazer uso apenas dos rendimentos do fundo, protegendo seu valor principal, possibilitando sua perenidade como fonte pagadora dos benefícios ao Programa Bolsa Floresta.
- (ii) O Fundo de Investimentos Referenciado Premium DI contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação e investimentos sobre os recursos recebidos em 2011 e 2012, da Rede de Hotéis Marriott, Samsung, HRT, Coca-Cola, IIED e IDIS (Nota 10).
- (iii) Esse fundo contempla os recursos recebidos do BNDES/Fundo Amazônia, destinados ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda e Associação. Os saldos apresentados em 31 de dezembro são desembolsados até maio do ano seguinte, quando se realiza a prestação de contas dos recursos recebidos e ocorre o recebimento de novos recursos para 12 meses, de acordo com o Contrato de Colaboração Financeira com o BNDES.
- (iv) Esse fundo contempla os recursos recebidos do ICC para implementação de um projeto de apoio ao manejo comunitário na RDS do Rio Negro.

Os fundos (ii), (iii) e (iv) são fundos de aplicação em renda, atrelados à variação do DI.

## 6 Valores a receber e outros ativos

### Valores a receber e outros ativos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fundação Van Leer (i)	154	
Recofarma (ii)	8	
	162	
Convênios		
Programa Bolsa Floresta (iii)	285	817
Adiantamentos		
Fornecedores e terceiros (iv)	258	495
Férias e demais	12	65
Despesas antecipadas	84	41
Impostos a recuperar	40	28
	<u>679</u>	<u>1.446</u>

- (i) São R\$ 154 mil em receita de doação da Fundação Van Leer, para projetos de apoio à Primeira Infância, recebido em 25 de janeiro de 2013.
- (ii) São R\$ 8 mil em despesas reembolsáveis pela Recofarma, incorridas em projeto na RDS Rio Negro.
- (iii) Em relação aos Convênios do Programa Bolsa Floresta, os valores representam a soma dos repasses efetuados, como adiantamentos, cujos recursos se encontram em execução junto às Associações de Moradores das UCs, beneficiárias dos projetos do Programa Bolsa Floresta. Estes recursos têm movimento constante de prestação de contas e baixa dos adiantamentos para as contas de despesas de projetos.
- (iv) Referem-se, em sua maioria, a adiantamentos para compras de equipamentos e insumos, prestações de serviços e despesas de viagens, para execução dos projetos e programas de apoio do Bolsa Floresta.

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 7 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Outros</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	850	327	811	1.988	345	2.333
Aquisição			101	101	962	1.063
Depreciação		(14)	(282)	(296)		(296)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>850</u>	<u>313</u>	<u>630</u>	<u>1.793</u>	<u>1.307</u>	<u>3.100</u>
Custo total	850	350	1.349	2.549	1.307	3.856
Depreciação acumulada		(37)	(719)	(756)		(756)
Valor residual	<u>850</u>	<u>313</u>	<u>630</u>	<u>1.793</u>	<u>1.307</u>	<u>3.100</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011						
Aquisição		343	266	609		609
Alienação			(91)	(91)		(91)
Transferências		1.302			(1.302)	
Depreciação		(47)	(145)	(192)		(192)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>850</u>	<u>1.911</u>	<u>660</u>	<u>3.421</u>	<u>5</u>	<u>3.426</u>
Custo total	850	1.995	1.615	4.460	5	4.465
Depreciação acumulada		(84)	(955)	(1.039)		(10.039)
Valor residual	<u>850</u>	<u>1.911</u>	<u>660</u>	<u>3.421</u>	<u>5</u>	<u>3.426</u>
Taxas anuais de depreciação - %		4	Nota 2.4			

### 8 Obrigações sociais e tributos a pagar

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Encargos a recolher	111	115
Provisões de férias e salários	528	503
Tributos retidos a recolher	177	339
	<u>816</u>	<u>957</u>

### 9 Convênios e programas

#### (a) Saldos

O saldo refere-se às obrigações do Programa Bolsa Floresta Familiar.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Programa Bolsa Floresta Familiar	413	265

Os valores demonstrados são obrigações da Fundação com as famílias beneficiárias que tenham recursos a sacar pelo Programa Bolsa Floresta Familiar. Os valores estão disponíveis em conta-corrente da Fundação. Sua composição segue o regime de competência contábil do resultado da soma dos valores depositados mensalmente, a disposição das famílias beneficiárias, menos o valor não sacado, considerando sempre um mês anterior ao pagamento. Em 31 de dezembro de 2012, o valor em conta-corrente disponível para saques era de R\$ 729 mil, conforme Nota 4.

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Compromissos futuros (não auditado)

Os convênios referentes ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda, Social e Associação, representam compromissos financeiros da Fundação com as associações representantes das famílias beneficiárias do Programa. Os valores correspondentes a esses compromissos em virtude dos convênios celebrados não são obrigações presentes da Fundação, mas compromissos futuros e, portanto, não são reconhecidos no balanço patrimonial neste momento. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 estes compromissos podem ser assim demonstrados:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Programa Bolsa Floresta Renda	2.245	1.763
Programa Bolsa Floresta Social	1.661	1.312
Programa Bolsa Floresta Associação	<u>146</u>	<u>47</u>
	<u>4.052</u>	<u>3.122</u>

### (c) Avaliação dos repasses às associações

A Fundação efetua repasses de recursos às associações, previstos em planos de trabalho dos convênios, e posteriormente recebe a prestação de contas dos valores adiantados.

A análise das prestações de contas sobre os repasses realizados considera critérios mínimos de aceitabilidade das contas de acordo com os fins destinados nos projetos bem como os requerimentos fiscais e contábeis.

A Fundação tem como prática não realizar qualquer novo adiantamento para novos projetos às UCs, caso a prestação de contas do projeto anterior não tenha sido apresentada e/ou aprovada. Na eventualidade de uma prestação de contas não obedecer aos critérios de uso e/ou fiscais e contábeis, são tomadas medidas corretivas junto a entidade beneficiária até o acerto das pendências observadas.

## 10 Receita diferida

Todos os valores recebidos provenientes de contratos com vigências superiores a um mês são diferidos no passivo, segregado entre circulante e não circulante, e reconhecidos como receita em parcelas mensais conforme estabelecido nos contratos com as empresas e entidades patrocinadoras e doadoras e de acordo com a sua aplicação. Abaixo, resumo das fontes e valores diferidos:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola) (i)	3.700	7.736
Samsung (ii)	1.583	2.533
HRT (iii)	2.417	3.417
Rede de Hotéis Marriott International e parceiros (iv)	<u>150</u>	<u>150</u>
	<u>7.700</u>	<u>13.836</u>
Circulante	<u>(5.650)</u>	<u>(6.134)</u>
Não circulante	<u>2.050</u>	<u>7.702</u>

(i) Refere-se ao contrato de patrocínio ambiental firmado entre a Fundação e a Coca-Cola no final de 2008, com duração de cinco anos, no valor de R\$ 20.000. Os recursos recebidos foram integralmente aplicados no Fundo Permanente (Fundo MM FAS), destinado ao Programa Bolsa Floresta Familiar. O reconhecimento do valor recebido como Receita de Doação é reconhecido no resultado dos exercícios ao longo do prazo do contrato.

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Contrato com a Samsung, no valor de R\$ 3,8 milhões para a construção de um Núcleo de Conservação e Sustentabilidade na APA Rio Negro, concluído em novembro de 2011; e recursos para a sua manutenção e programas de apoio na APA; além da contribuição de R\$ 1 milhão no Fundo Permanente para pagamento de benefícios do Bolsa Floresta Familiar relativo a 100 famílias residentes na APA. As receitas deste contrato são diferidas durante sua execução.
- (iii) O Convênio com a empresa HRT O & G é de colaboração financeira para implementação de programas da Fundação na RDS do Uacari. O principal componente de investimentos é a construção de dois Núcleos de Conservação e Sustentabilidade. Os demais itens são: Programa Bolsa Floresta Social, monitoramento e apoio a gestão da UC.
- (iv) Em 2012, referia-se aos valores recebidos da Rede de Hotéis Marriott International e parceiros do Programa Juma com recursos aplicados integralmente no programa de atividades da RDS do Juma. Os repasses foram executados pela *Community Foundation for the National Capital Region (CFNCR)* (Nota 1(e)).

### 11 Receita com parcerias, contribuições e fundos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas com parcerias e contribuições		
Bradesco (i)	12.413	11.678
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola) (ii)	4.736	4.089
BNDES (iii)	3.643	3.110
HRT (iv)	1.000	583
Samsung (v)	950	950
Mitsubishi Corporation (vi)	730	
Grupo Abril (vii)	387	
IDIS, Fundação Van Leer e parceiros (viii)	303	
ICC (ix)	199	
Rede de Hotéis Marriott International e parceiros (x)	211	1.594
Videolar (xi)	142	358
Receitas Diversas (xii)	126	135
IIED (xiii)	104	767
	<u>24.944</u>	<u>23.264</u>
Trabalhos voluntários (Nota 16)	452	130
Rendimentos do Fundo Permanente - Programa Bolsa Floresta Familiar (xiv)	5.544	8.855
	<u>30.940</u>	<u>32.249</u>

- (i) Parceria entre Bradesco e FAS, de acordo com contrato firmado entre o Banco Bradesco S.A. e a Fundação com duração de cinco anos até fevereiro de 2013. Segundo o contrato, o Bradesco colabora anualmente com a Fundação como o valor de R\$ 10 milhões, corrigidos anualmente pelo IPCA. Os recursos recebidos do Bradesco se destinam ao Bolsa Floresta Social, Programas de Apoio, Projetos Especiais, Custeio e investimentos em Captação de Recursos.
- (ii) Reconhecimento de parte da receita diferida do contrato com a Coca-Cola no montante de R\$ 20 milhões, que foram recebidos em dezembro de 2008, e aplicados integralmente no Fundo Permanente. Adicionalmente, foram recebidos R\$ 700 mil em patrocínios específicos para programas nas RDS Rio Negro e Uatumã.
- (iii) Referente ao Programa Bolsa Floresta Renda e Associação, de acordo com contrato de colaboração financeira firmado com a FAS.
- (iv) Recursos da doação da HRT reconhecidos como receitas no exercício, para programas na RDS do Uacari.
- (v) Samsung - reconhecida como receita no exercício R\$ 950 mil. O contrato com a Samsung prevê o apoio à FAS na APA Rio Negro com a construção e manutenção de um Núcleo de Sustentabilidade (já concluído), Programas de Apoio e o aporte de R\$ 1 milhão no Fundo MM FAS com o pagamento do Bolsa Floresta Familiar para 100 famílias residentes na APA de forma permanente.
- (vi) Valores recebidos da Mitsubishi Corporation, Japão, para programa técnico-científico na RDS do Madeira, com ênfase em REDD e serviços ambientais.

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vii) Doação recebida do Grupo Abril, para uso na RDS do Juma, principalmente no NCS Abelha.
- (viii) Recursos para programa de Primeira Infância, principalmente na RDS do Rio Negro, mas já apropriou em 2012
- (ix) Recursos para projeto de apoio ao manejo comunitário na RDS do Rio Negro.
- (x) Receitas para uso na RDS do Juma, de acordo com o contrato firmado com a Rede de Hotéis Marriott International e parceiros, na soma dos valores diferidos mensais, recebidos em 2011 e novas contribuições de parceiros.
- (xi) Valor final recebido para construção da expansão do prédio e auditório na Sede da FAS em Manaus.
- (xii) Receitas diversas, recebidas de XYZ Associados, Dória Associados; Mitsubishi UFJ Asset Management; pessoas físicas e demais (em 2011, houve receitas da Google, nesta linha).
- (xiii) Receitas dos programas de Cooperação Internacional, do IIED; e em 2011, também do Banco Mundial.
- (xiv) Receita auferida dos rendimentos do Fundo MM FAS para o Programa Bolsa Floresta Familiar.

Adicionalmente, foram reconhecidas receitas no valor de R\$ 319 mil referentes a doações de equipamentos e indenizações de seguros recebidos, conforme descritas na Nota 13.

## 12 Despesas com os programas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Bolsa Floresta Familiar	4.400	4.357
Bolsa Floresta Renda, Associação e Social		
Programas complementares (obras, equipamentos, infraestrutura comunitária e despesas operacionais) (i)	3.703	5.418
Despesas de convênios (ii)	6.041	3.635
Pessoal	2.770	2.569
Despesas de campo e mobilização Bolsa Floresta	1.746	1.559
Viagens, deslocamentos, logística, diárias, estadias	379	483
Consultorias técnicas (Projetos Especiais)	516	275
Publicações		25
Seminários e eventos	26	54
	<u>19.581</u>	<u>18.375</u>

- (i) As doações de imobilizado referem-se as obras e benfeitorias entregues nas UCs Juma, Uatumã, APA Rio Negro; e obras em andamento na RDS do Uacari, compreendendo Núcleos de Conservação com escola, casa do professor, posto de saúde, alojamento de alunos, base do Programa Bolsa Floresta; e benfeitorias de calçamento, eletrificação, rede de água, centro comunitário e demais.

Os equipamentos e demais obras de infraestrutura representam implementos aos Núcleos de Conservação e programas de apoio social, a geração de renda e cultural nas comunidades beneficiadas. Adicionalmente estão representadas nesta linha os investimentos e despesas para execução dos programas a atividades de educação nos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade e demais componentes complementares ao Programa Bolsa Floresta. A diminuição das despesas está relacionada ao término de várias obras em 2011. Em 2012, a maior parte dos recursos se destinou a continuidade das obras na RDS do Uacari.

- (ii) As despesas de convênios compreendem a execução dos planos de trabalho dos Programas Bolsa Floresta Renda, Associação e Social junto as Associações de Moradores das UCs. Os valores de execução financeira completa dos Programas incluem repasses às associações. Os valores da execução financeira total são complementados por contas de outros ativos (convênios Bolsa Floresta e adiantamentos a fornecedores e terceiros). O aumento das despesas em 2012 está relacionado a maior execução dos componentes Renda e Associação.

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas com viagens, deslocamentos, logística e diárias foram apropriadas aos programas à razão de 45% do valor total desta linha de despesas (35% em 2011) considerando a maior execução de viagens para fins diretos aos programas. Os demais 55% estão considerados nas despesas operacionais.

As despesas de seminários e eventos são diretas aos Programas em 2012 e de 80% do valor total desta linha em 2011. A apropriação direta em 2012 se explica pela exclusividade aos programas, sobre estas despesas. As despesas com consultorias técnicas em 2012 estão relacionadas aos estudos e inventários técnicos sobre a RDS do Madeira no âmbito dos projetos técnico-científicos patrocinados pela Mitsubishi Corporation.

### 13 Despesas operacionais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas gerais e administrativas		
Viagens, deslocamentos, logística, diárias, estadias	491	859
Demais despesas administrativas e gerais	691	715
Infraestrutura, escritório	1.016	600
Comunicações (fixa, celular, Internet, <i>clipping</i> ) e informática	538	476
Depreciação de imobilizado e intangível	296	323
Pessoal	2.770	2.569
Trabalhos voluntários (Nota 17)	452	130
Materiais gráficos, <i>marketing</i> , comunicações	389	239
Seminários e eventos, treinamento	15	27
	<u>6.658</u>	<u>5.938</u>
Despesas de Impostos e taxas		
IPTU, IPVA, licenciamento	12	12
Contribuição sindical patronal	39	12
IRRF, IOF e CIDE sobre pagamento cambial	7	20
Taxas e despesas bancárias	20	28
Despesas e taxas com fundos e aplicações financeiras	28	36
Impostos e taxas diversas	16	16
	<u>122</u>	<u>123</u>
Outras receitas operacionais, líquidas		
Indenizações por sinistros	106	4
Doação de equipamentos elétricos pela Schneider Electric para projeto de eficiência energética na Comunidade Tumbiras, RDS Rio Negro	157	
Doações da Samsung (eventos no NCS 3 Unidos e equipamentos)	55	
Outras	1	
	<u>319</u>	<u>4</u>

### 14 Receitas financeiras, líquidas

Referem-se às receitas de rendimentos líquidos auferidos dos fundos de investimento contendo recursos recebidos de doadores, excluídas as do Fundo Permanente, e demais receitas não operacionais, conforme abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fundo de Investimentos Referenciado DI Premium	235	436
Fundo Referenciado DI Federal	115	82
Fundo de Investimentos Referenciado DI Rubi	1	3
	<u>351</u>	<u>521</u>

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 15 Benefícios sociais concedidos

São considerados os benefícios concedidos aos beneficiários da FAS em atendimento a sua missão estatutária, os recursos destinados diretamente as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta, em seus componentes diretos - Familiar, Renda, Associação e Social - e dos componentes complementares, direcionados a 541 comunidades ribeirinhas residentes nas UCs no interior do Estado do Amazonas. Na terminologia da norma contábil ITG 2002, são denominados "gratuidades". Abaixo, os tipos e valores de gratuidades consideradas pela Fundação:

<u>Programa</u>	<u>Tipo de gratuidade</u>
Programa Bolsa Floresta Diretos	Assistência social
Programas complementares	Educação
Projetos especiais	Técnico-científica

#### (a) Assistência social

Os valores das gratuidades no componente Familiar estão demonstrados em conta de despesa exclusiva e dos componentes Renda, Associação e Social, pelas despesas dos convênios conforme abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Bolsa Floresta Familiar	4.400	4.357
Despesas de convênios	6.041	3.635
	<u>10.441</u>	<u>7.992</u>

#### (b) Educação - despesas dos programas complementares

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Programas Complementares (obras, equipamentos, infraestrutura comunitária e despesas operacionais)	3.703	5.418

#### (c) Técnico-científica

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Consultorias técnicas	516	275
Seminários e eventos	26	54
	<u>542</u>	<u>329</u>

A Fundação prevê a inclusão de uma quarta modalidade de benefício a ser concedido na área de Saúde a partir de 2013.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Valor justo dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2012 e de 2011, bem como o seus valores justos, podem ser assim descritos.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Conselheiros	54	62
Serviços de consultoria estratégica e gestão	324	
Serviços de auditoria	65	60
Outros	<u>9</u>	<u>8</u>
	<u>452</u>	<u>130</u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do superávit na rubrica de receitas com parcerias, contribuições e fundos (receita), com contrapartida em despesas gerais e administrativas (despesa).

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Fundação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras entidades, mas com remuneração, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre o custo de serviços é amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Fundação.

#### 17 Partes relacionadas

##### (a) Transações e saldos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa (Bradesco) (Nota 4)	787	653
Títulos e valores mobiliários (Bradesco) (Nota 5)	<u>76.574</u>	<u>77.253</u>
	<u>77.361</u>	<u>77.906</u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas (Nota 11)		
Doações		
Bradesco - contrato de parceria	12.413	11.678
Fundos (Bradesco) (Nota 5)	<u>5.895</u>	<u>8.855</u>
	<u>18.308</u>	<u>20.588</u>

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Conforme Nota 16 o Presidente do Conselho de Administração, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, assim como o diretor estatutário, exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração e benefícios.

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que são os superintendentes, gerentes e coordenadores seniores, receberam em 2012 a remuneração global de R\$ 1.340 mil (2011 - R\$ 1.293 mil).

#### 18 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2012, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura</u>
Seguros de vida	4.168
Seguro predial (sede)	2.525
Seguros de veículos	250

\* \* \*